

SIMPÓSIO 4

ESTUDOS LEXICAIS EM MINAS GERAIS

Eduardo Tadeu Roque Amaral – UFMG
Maria Alice Mota – UNIMONTES

Resumo: Os estudos lexicais em Minas Gerais se ampliaram e se diversificaram durante as duas primeiras décadas do século XXI. Isso é o que demonstram as edições anteriores do *Diverminas*, bem como o número de pesquisas e publicações que envolvem o componente lexical (AMARAL e SANTOS, 2016). Por um lado, encontram-se pesquisas que tratam da variação lexical em suas diferentes manifestações (diatópica, diastrática, diafásica ou diamésica) ou que buscam caracterizar o léxico empregado por determinados grupos sociais, considerando-os seja como comunidades de fala seja como comunidades de prática ou buscando ainda diferenciar o léxico de comunidades rurais daquele de comunidades urbanas. Destacam-se, nesse campo, as pesquisas onomásticas realizadas no estado, fundamentalmente as que tratam da antroponímia e da toponímia mineiras. Por outro lado, são desenvolvidos estudos que analisam o léxico levando-se em conta aspectos gramaticais (como concordância nominal, tendência à gramaticalização ou à pronominalização, etc.), semânticos (como sinonímia, hiperonímia, etc), sociopragmáticos (como mudança social e linguagem inclusiva), entre outros. Podem ser citados aqui os estudos que procuram identificar e analisar os chamados nomes gerais, como *coisa, trem, negócio, pessoa, indivíduo, sujeito*, etc. (AMARAL e RAMOS, 2014; OLIVEIRA, 2017; OLIVEIRA; 2018; SANTOS, 2019). A diversidade da produção contempla, em maior ou menor medida, diferentes áreas dos estudos lexicais, como a lexicologia, a lexicografia, a terminologia e a onomástica. Considerando o quadro descrito, pretendemos, neste simpósio, reunir trabalhos concluídos ou com resultados parciais que tenham analisado diferentes aspectos do léxico escrito ou oral empregado no estado de Minas Gerais. Será dada prioridade, mas não exclusividade, a pesquisas que analisam questões referentes a elementos nominais, como nomes próprios e nomes gerais, entre outros. Estudos que procurem relacionar a variedade mineira do português com outras também serão bem-vindos. Considerando os dez anos da primeira edição do *Diverminas*, nosso objetivo com este simpósio é poder expor à comunidade acadêmica não só a riqueza e a diversidade dos trabalhos que têm sido desenvolvidos em torno ao léxico, mas também apontar caminhos que permitam descrever e avaliar a variação e a mudança dos elementos lexicais presentes nas manifestações linguísticas mineiras.

Palavras-chave: lexicologia, onomástica, falares mineiros.

Referências

- AMARAL, Eduardo Tadeu Roque; RAMOS, Jânia Martins. *Nomes gerais no português brasileiro*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2014.
- AMARAL, Eduardo Tadeu Roque; SANTOS, Marcos Paulo. As pesquisas sobre o português falado em Minas Gerais em 125 anos de história (1889-2014). *Domínios de Lingu@gem*, v. 10, n. 3, p. 1172-1201, 2016.
- OLIVEIRA, Luanna de Sousa do Nascimento. *Expressões fixas do português formadas a partir de nomes gerais: aspectos lexicais e variacionistas*. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2017.
- OLIVEIRA, Fernanda Carla de. *Nomes gerais e outras formas de indeterminação do sujeito no português oral de Bambuí-MG*. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2018.
- SANTOS, Marcos Paulo. *Sexismo linguístico e nomes gerais: a construção de uma língua inclusiva*. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2019.